

PREVENÇÃO E COMBATE A FRAUDE DIGITAL



Módulo II

Golpe do Falso Advogado

O Golpe do Falso Advogado

A prática se baseia em técnicas de engenharia social — um método de manipulação psicológica utilizado para enganar as vítimas e levá-las a fornecer informações confidenciais ou executar ações que comprometem sua segurança.

Objetivo

Convencer vítimas a realizar pagamentos ou transferências alegando que são necessários para liberação de valores judiciais ou para “soltar” parentes que “supostamente” foram presos.

Como funciona o golpe?

- 1** Golpistas acessam informações públicas de processos judiciais e contatam as vítimas se passando por advogados.
- 2** Alegam que a vítima ou parente está em situação de emergência (prisão, dívida judicial, hospital etc.) e exigem transferência imediata de dinheiro para “resolver o problema”.
- 3** Utilizam nomes de escritórios verdadeiros ou fictícios, linguagem jurídica, documentos falsos e fotos reais para aumentar a credibilidade, porém somem completamente após a conclusão da transferência.



Como reconhecer o golpe - possíveis cenários

Cenário 1 – "Recursos de ação judicial antiga"

Um suposto advogado contata a vítima mencionando um processo judicial real em que ela ou um parente está envolvido. Ele fornece detalhes precisos do processo e afirma que há valores a receber, mas que é necessário pagar custas ou taxas.

Cenário 2 – "Falsa prisão de parente"

Criminosos se passam por advogados e afirmam que um familiar foi preso. Alegam urgência e pedem dinheiro para fiança ou acordo, usando pressão emocional e linguagem jurídica. O objetivo é fazer a vítima transferir o valor sem verificar a veracidade da situação.

Cenário 3 – "Falso Precatório"

Golpistas entram em contato afirmando que a vítima tem direito a receber um precatório (valor de ação judicial contra o governo), mas que é preciso pagar taxas, impostos ou honorários antecipados para liberar o dinheiro.

Como se proteger?

O funcionário Banpará deve sempre orientar os clientes a:

- Checar se realmente trata-se de um advogado ou processo conhecido em questão;
- Ligar para o número oficial do tribunal e do advogado, ou procurá-los pessoalmente;
- Nunca transferir dinheiro sem checar diretamente com a pessoa envolvida;
- Levar as comunicações recebidas a um advogado de confiança antes de agir;
- Desconfiar de "urgência jurídica" com pressão para pagamento imediato;
- Nunca fornecer documentos pessoais ou bancários via WhatsApp ou telefone para estranhos;
- Evitar compartilhar dados pessoais em redes sociais.

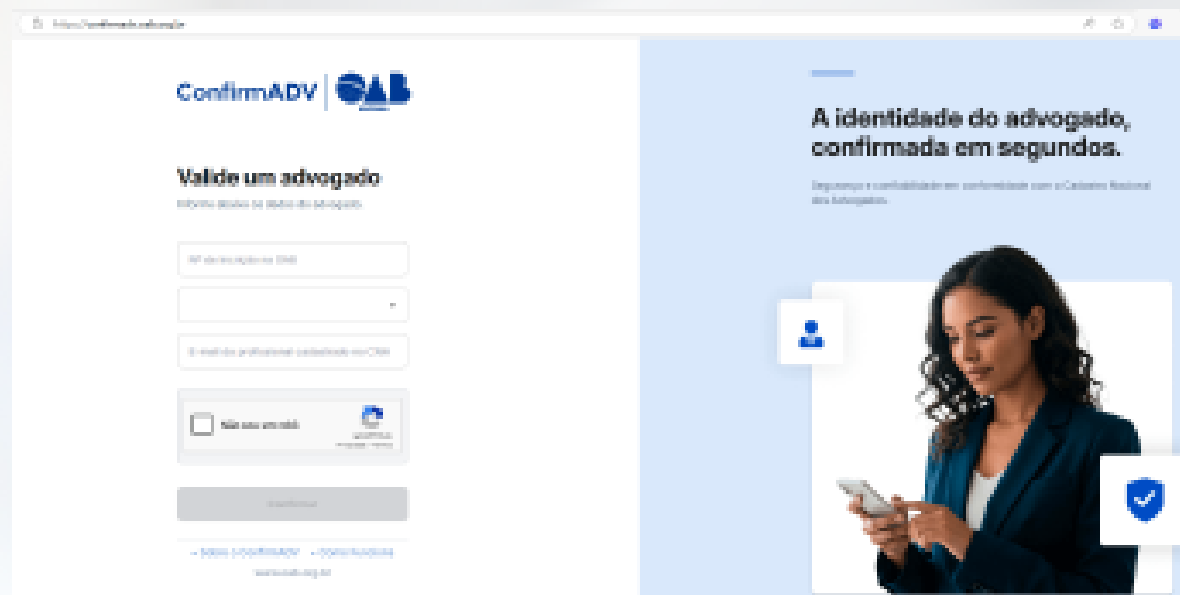
ATENÇÃO!

Tribunais não solicitam pagamentos de taxas, custas ou liberação de valores por meio de Pix para contas de pessoas físicas ou terceiros.

DICA IMPORTANTE

A OAB lançou a plataforma digital **ConfirmADV** para verificar a identidade de advogados de forma rápida e segura. Acesse no link:

<https://confirmadv.oab.org.br>



DICA IMPORTANTE

Para fazer a pesquisa são necessários: o número de inscrição da OAB, E-mail e Estado, esses dados geralmente são informados pelo suposto profissional.

Em seguida será enviada uma solicitação automática para o e-mail do advogado, informando que um cliente deseja confirmar sua identidade.

O profissional terá até 5 minutos para responder e confirmar os dados.

Caso a confirmação seja feita dentro desse prazo, o cidadão receberá a autenticação validada do advogado.

Se o tempo expirar sem resposta, tanto o cidadão quanto o advogado serão notificados de que a verificação não foi concluída.



ConfirmADV | 

Valide um advogado

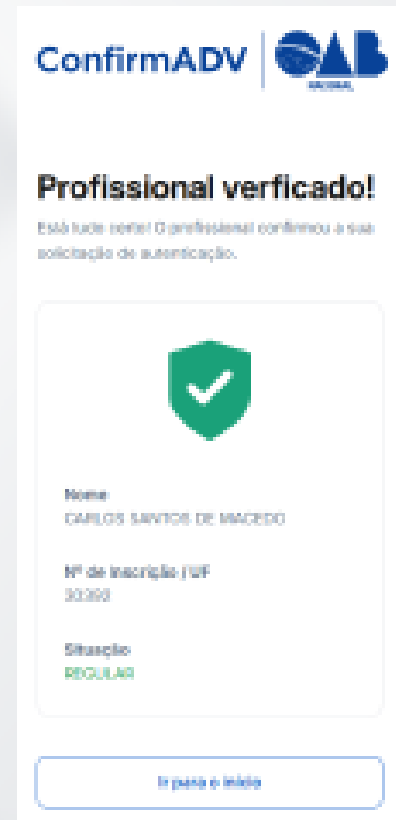
Informe abaixo os dados do advogado.

Nº de inscrição na OAB

E-mail do profissional cadastrado no CNA

☐ Não sou um robô 

Confirmar



ConfirmADV | 

Profissional verificado!

Está tudo certo! O profissional confirmou a sua solicitação de autenticação.



Nome
CARLOS SAYCOS DE MACEDO

Nº de inscrição / UF
30399

Situação
REGULAR

[Ir para o início](#)



Após cair no golpe, o que fazer?

1. Interrompa imediatamente qualquer comunicação com o golpista

Bloqueie números, e-mails ou perfis usados para o golpe. Não forneça mais nenhuma informação.

2. Informe seu banco ou instituição financeira

Verifique movimentações recentes, solicite bloqueio temporário de conta, recuperação ou reversão da transação, se ainda estiver em andamento.

3. Registre um Boletim de Ocorrência (BO)

Detalhe o máximo possível: datas, números de telefone usados, valores transferidos, nomes mencionados.

4. Comunique o golpe

Denuncie à OAB Nacional em **www.fiscalizacao.oab.org.br** e preencha o formulário detalhado. Pode contatar também a OAB/PA em **ouvidoria@oabpa.org.br** ou **WhatsApp (91) 999207-7941**.

5. Alerta familiares e cuidadores



Banpará

#JuntosContraFraudes